

RELATÓRIO PARCIAL DA AVALIAÇÃO 2024



UNIPESU
Centro Universitário do Recife

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO	5
3. HISTÓRICO DO INSTITUTO.....	8
4. CONCEITOS OBTIDOS PELO UNIPESU NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS	9
5. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	10
6. METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO.....	11
7. PROCESSOS DE GESTÃO	20
8. DEMOSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	21
9. CONCLUSÃO	22

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento foi desenvolvido com base nos dados colhidos pela CPA e pelos corpos Técnico Administrativo e Pedagógico do CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RECIFE - UNIPESU, frente aos parâmetros institucionais, o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, as pesquisas da CPA, os processos avaliativos de graduação realizados pelos avaliadores externos do INEP no UNIPESU, localizado na Rua Dom Bosco, nº 551, Boa Vista – Recife PE.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação está constituída desde o ano de 2006 e atua em diversos processos avaliativos dos cursos (estrutura física avaliada por discentes, docentes e colaboradores; docentes pelos discentes; coordenadores pelos discentes; avaliação externa; clima organizacional e estrutura), verifica as solicitações da ouvidoria, ações de Conselho Acadêmico da IES e dos colegiados dos cursos. A Comissão está representada atualmente pelos seguintes membros:

MEMBROS DA CPA

FUNÇÃO/ SEGMENTO REPRESENTADO	NOMES
Representante da IES	Edna Velame Mendes (Coordenadora da Comissão)
Representante do Corpo Docente	Sandra Virgínia Gonçalves Bacalhau
Representante do Corpo Discente	João Barbosa de Oliveira Filho
Representante da Sociedade Civil	Sueyde Araujo Rocha da Silva
Representante do pessoal Técnico-administrativo	Rubens Thiago Santos Araujo
Representante do Egresso	Márcio Luís da Silva

Mas, com a participação de cada um no processo de coleta de dados, a CPA pode levantar os pontos fortes e fragilizados da instituição e assim, debater coletivamente os rumos que queremos para a IES.

Dessa maneira, a avaliação institucional é um instrumento da qualidade de ensino e para ter êxito é necessário haver a participação de toda comunidade acadêmica.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO

O CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RECIFE - UNIPESU, localizado na Rua Dom Boso, nº 551, Boa Vista – Recife PE, foi credenciado por meio da Portaria nº 587 de 03/08/2021, publicada no DOU de 3 de agosto de 2021, é um estabelecimento de ensino superior com limite territorial de atuação no município de Recife, Estado de Pernambuco, mantido pela Associação Pernambucana de Ensino Superior – APESU que é uma entidade mantenedora de ensino superior com fins lucrativos.

O UNIPESU oferece 08 cursos de graduação na modalidade presencial. Temos atualmente tem 2723 discentes e 73 docentes em 5 desses cursos: Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Farmácia e Nutrição e Psicologia. Deste modo, a IES se propõe à formação atualizada dos alunos capacitando-os para uma sociedade em constante mudança, por meio de ensino de qualidade que utiliza tecnologias adequadas aos seus projetos, nas áreas das ciências humanas, sociais. A finalidade maior é promover o desenvolvimento do potencial dos alunos, estabelecendo condições que possibilitem a inserção no mercado de trabalho em condições de competir de modo criativo na solução dos problemas com os quais forem confrontados na busca da construção de uma sociedade melhor.

O UNIPESU tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior, integrando o ensino e a extensão, com o intuito de formar sujeitos empreendedores e comprometidos com o

autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

A estrutura organizacional da Instituição está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

- Órgãos de Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;
- Órgãos de Administração Acadêmica: Coordenação Pedagógica, Colegiado de Curso, Coordenação de Curso e NDE.

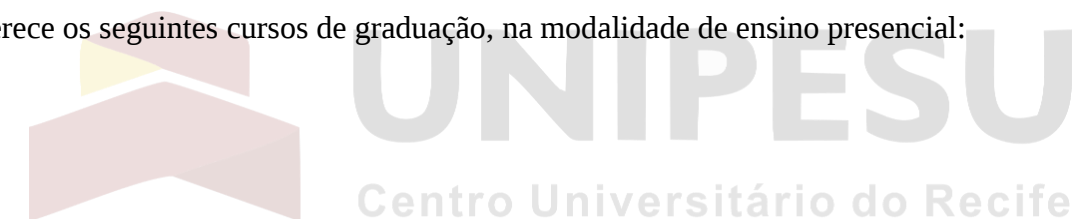
Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares: Secretaria, Biblioteca, Administração, Tesouraria, Contabilidade e Manutenção. Poderão integrar a estrutura organizacional do UNIPESU outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.



3. HISTÓRICO DO INSTITUTO

O UNIPESU foi credenciado por meio da Portaria nº 587 de 03/08/2021, publicada no DOU de 3 de agosto de 2021,

O UNIPESU é um estabelecimento isolado de ensino superior com limite territorial de atuação no município de Recife, Estado de Pernambuco, mantida pela Associação Pernambucana de Ensino Superior – APESU que é uma entidade mantenedora de ensino superior com fins lucrativos, situado na Rua Dom Boso, nº 551, Boa Vista – Recife PE, e oferece os seguintes cursos de graduação, na modalidade de ensino presencial:



Autorização e Reconhecimento de Cursos

CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	VAGAS	DISCENTES			DOCENTES
	PORTARIA	PORTARIA		2022	2023	2024	2024
Biomedicina	Aut. - Port. nº 409/20		100	274	344	405	12
Ciência da Computação		Renov. Rec. - Port. nº 1.187/17	100	0	0	0	0
Ciências Contábeis		Renov. Rec. - Port. nº 949/21	150	0	0	0	0
Direito		Renov. Rec. - Port. nº 547/17	160	472	634	709	15
Enfermagem		Renov. Rec. - Port. nº 822/18	100	0	0	0	0
Farmácia		Rec. - Port. nº 982/22	100	356	518	651	11
Nutrição		Rec. - Port. nº 982/22	100	259	343	437	09
Psicologia	Aut. - Port. nº 500/20		100	339	415	521	15

4- CONCEITOS OBTIDOS PELO UNIPESU NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

Curso	Enade 2023	CPC	CC
Biomedicina	-	2	4
Ciência da Computação	-	3	3
Ciências Contábeis	-	3	3
Direito	-	2	3
Enfermagem	-	-	3
Farmácia	-	-	4
Nutrição	-	-	4
Psicologia	-	-	4

UNIPESU
Centro Universitário do Recife

5- Projetos e processos de autoavaliação

O processo de autoavaliação institucional (avaliação interna) tem sido um processo de aprendizagem continuada para toda a instituição. A cada ano a CPA e a gestão vão aprendendo com o processo e com a evolução institucional como um todo.

A metodologia seguida para o desenvolvimento da Autoavaliação Institucional é de caráter científico, sendo as abordagens, de pesquisa quantitativa e qualitativa, coletadas por meio de uma série de instrumentos.

Em 2024 a CPA manteve a aplicação dos seus questionários para os discentes e docentes com QRCode para haver maior adesão no preenchimento dos questionários e obtenção de dados. Houve uma maior mobilização por parte da CPA, no sentido de lembrar a importância da participação dos alunos e consolidar a cultura de autoavaliação na instituição. Em 2024 a CPA conseguiu aumento em relação ao quantitativo de respostas em relação ao ano de 2023, conforme quadro abaixo.

CPA RESPONDIDOS - 2024		
DOCENTES	UNIPESU	90%
DISCENTES		72%
TÉCNICOS		100%

Para a coleta dos dados foram utilizados um Link , visando assim proporcionar maior participação e agilidade na coleta e na apuração dos dados, que é gerado em percentual das respostas.

Além das fases avaliativas que foram: a sensibilização; a elaboração das questões e aplicação dos instrumentos de avaliação; a tabulação dos instrumentos propostos; e a divulgação final através dos relatórios no site e nos quadros de avisos. Também foram utilizados outros instrumentos como cartazes, banners, panfletos informativos, apresentação nas salas de aula, ouvidoria, formulário de atendimento na secretaria, e-mails recebidos, conversas com alunos e docentes e avaliações externas.

6. METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO

O processo de autoavaliação institucional (avaliação interna) tem sido um processo de aprendizagem continuada para toda a instituição. A cada ano a CPA e a gestão vão aprendendo com o processo e com a evolução institucional como um todo.

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - globalidade;
- b - comparabilidade;
- c - respeito à identidade institucional;
- d - não premiação ou punição;
- e - adesão voluntária;
- f - legitimidade; e
- g – continuidade

O princípio da globalidade destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O princípio da comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O princípio da identidade institucional é o respeito pelas características específicas das instituições.

O princípio da globalidade destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O princípio da comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O princípio da identidade institucional é o respeito pelas características específicas das instituições.

O princípio da não premiação ou punição fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.

A adesão voluntária ao processo de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A legitimidade do processo de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A continuidade é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Estes princípios nortearam o processo avaliativo e estão de acordo com os Objetivos Gerais e Objetivos Específicos a serem alcançados pela instituição.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.	- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Somando esses objetivos às considerações do documento de Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- sensibilização;
- elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos);
- divulgação dos resultados.

Em 2018 a forma de avaliação por parte da Comissão Própria de Avaliação passou por uma grande reformulação, e as 10 dimensões avaliativas foram reorganizadas em 5 eixos que a seguir estão descritos no quadro abaixo.

Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1- Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a sociedade. 9- Política de Atendimento aos discentes	Dimensões: 5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira	Dimensão: 7-Infraestrutura Física

A instituição tem buscado também a manutenção, evolução e modernização da sua estrutura física. Abaixo estão descritas algumas ações acadêmico- administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externa e interna, a fim de proporcionar melhorias da Instituição e sua relação com as avaliações.

Metodologia da Coleta de Dados

A metodologia seguida para o desenvolvimento da Autoavaliação Institucional é de caráter científico, sendo as abordagens, de pesquisa quantitativa e qualitativa, coletadas por meio de uma série de instrumentos.

Em 2024, coletamos as informações através de pesquisa realizada através de um link disponibilizado para todos os alunos. Colocamos em salas de aulas e também nos quadros de aviso, bem como a Comissão esteve em sala de aula para fazer essa divulgação.

As fases avaliativas da CPA se deu de forma satisfatória para a comissão de avaliação, tendo em vista que os acessos aos alunos de forma direta e as ouvidas e trocas com a comunidade acadêmica gerou um feedback direto e automático, onde nas fases de sensibilização isso é muito importante, porque quando a comissão se dirige aos alunos há uma troca instantânea. Assim, os instrumentos como cartazes, banners, panfletos informativos, apresentação nas salas de aula, formulário de atendimento na secretaria, e conversas com alunos e docentes fizeram parte da nossa estratégia.

A fase de elaboração das questões continuou mais focada para o momento no exercício, e a tentativa de percepção do que os alunos estavam vivenciando. No entanto, a aplicação dos instrumentos de avaliação ; a tabulação dos instrumentos propostos (análise de dados recolhidos pelo sistema e de relatório dos dados gerados de forma online com percentuais de respostas); e a divulgação final acontece de forma semelhante aos anos anteriores, através do relatório no site e impresso na sala dos professores e na biblioteca física.

A CPA fez sua avaliação no segundo semestre do ano e fez a coleta de dados pelo link que ficou disponibilizado para o aluno, professor e dos funcionários.

Com isso, tanto na coleta dos dados, quanto no resumo das respostas foram utilizados recursos tecnológicos, via formulário eletrônico, visando assim proporcionar maior confiabilidade e agilidade na coleta e apuração dos dados. Foi gerado um resumo com o percentual das respostas.

Estas informações foram endossadas, a cerca do período de disponibilização dos questionários de avaliação institucional e a importância do envolvimento de todos nesse processo, através de mensagens, elaboradas pela CPA, enviadas aos alunos e professores pelos coordenadores de curso de forma online. Assim, os acessos aos alunos se deram de forma indireta através dos coordenadores de curso.

Após a geração dos relatórios da avaliação interna sobre os três segmentos: discentes, docentes e funcionários, foram possíveis realizar análises dos dados levando-se em consideração os percentuais das respostas efetuadas. Estes relatórios foram gerados em quadros que estão nos anexos deste relatório.

Observou-se que a maioria dos alunos responderam os questionários. Mesmo com toda dificuldade, houve uma participação nas respostas do questionário de 72% do total de alunos (maior participação que no ano passado), de 90% dos professores e 100% dos funcionários. Também, que houve um discreto aumento de discordâncias assertivas do questionário de pesquisa por parte dos alunos.

Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A seguir serão apontados itens da avaliação institucional por eixo.

Avaliação do EIXO 1

Planejamento e Avaliação Institucional - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Fato(s) a destacar: A divulgação melhorou bastante no período e também o número de respostas aos questionários pela Comunidade acadêmica, mas ainda cabe esclarecer para os alunos O QUE É A CPA e QUAIS FORAM OS RESULTADOS obtidos pela comissão.	
FRAGILIDADES	- Discentes ainda precisam de bastante estímulo para responder ao processo de auto-avaliação.
POTENCIALIDADES	- Consolidação da Avaliação e atingimento da maturidade dos processos. - Interesse e motivação por parte dos membros da CPA. - Boa adesão dos públicos Discente, Docente e Técnico Administrativo. - Cerca de 72% dos Discentes e 100% Técnico Administrativo responderam aos questionários de autoavaliação. - Consolidação da Avaliação e atingimento da maturidade dos docentes no processo avaliativo. - 90% dos Docentes afirmam que tem conhecimento, existência e funcionamento da CPA.
AÇÕES CORRETIVAS	- Sensibilização envolvendo o maior número possível de discentes e docentes, tentando aumentar o interesse e a cultura pela autoavaliação. - Estimular pessoalmente através das coordenações de curso o preenchimento dos questionários por parte dos discentes e dos docentes. - Dirimir quaisquer dúvidas e sanar dificuldades que os discentes estejam enfrentando no preenchimento via sistema acadêmico. - Rever o período para resposta dos questionários.

Avaliação do EIXO 2

Desenvolvimento Institucional - A missão e o plano de desenvolvimento institucional. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Fato(s) a destacar: Cresceu o conhecimento e aprovação da comunidade acadêmica a respeito das atividades voltadas para a comunidade. Notadamente nas atuações da Clínica Escola de Saúde, Núcleo de Atendimento Jurídico, Palestras/seminários e realização de DIA NO CAMPUS. Colocação dos eventos de Responsabilidade Social no site da IES.	
FRAGILIDADES	- Produção científica. - Projetos de extensão ainda com pouca representatividade na IES
POTENCIALIDADES	- 89,7% dos discentes informaram que a IES tomou todas as medidas impostas pelas autoridades do ensino superior objetivando a segurança e bem-estar dos alunos - Disponibilidade do Regimento Interno na página da IES (virtual). - Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva as ações de responsabilidade social realizada pela IES.

	- Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva o PDI e sua real implementação no dia a dia da IES. - Excelência nas ações de responsabilidade social praticadas efetivamente pela IES prestando serviços à população por meio do corpo docente e discente. - Colocação das atividades de Responsabilidade Social no site institucional. - Acima de 76% dos entrevistados afirma ter bons conhecimentos acerca da Missão e Objetivos Institucionais.
AÇÕES CORRETIVAS	- Inserir nos cursos a cultura da iniciação à pesquisa, onde for possível; - Reforçar a divulgação das atividades realizadas junto à sociedade civil no site da IES, Facebook e Instagram como forma de informar e criar maior engajamento entre os discentes. - Incentivar nos docentes, discentes a extensão como forma de integrar ainda mais a sociedade / IES

Avaliação do EIXO 3

Políticas Acadêmicas - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A comunicação com a sociedade. Políticas de atendimento ao estudante. Fato(s) a destacar: A monitoria da faculdade é realizada e sua compensação em horas de Atividade Complementares e não de Bolsas de estudos.	
FRAGILIDADES	- Houve sugestões por parte dos discentes em relação à monitoria, que não mais recompensa com bolsa desconto, mas com horas de Atividades Complementares - Questionamento pelos discentes com referência às atividades de ensino e extensão desenvolvidas pela IES para a comunidade.
POTENCIALIDADES	- Palestras e workshops são constantes. - Acompanhamento Psicopedagógico para o aluno com dificuldade de aprendizagem através do NAAP; - 76% dos discentes que responderam os questionários, concordam plenamente que a IES possui Bolsas de estudos ou outra forma de apoio ao aluno que se encontra em situação econômica desfavorável; - Canais de comunicação com alunos e professores são bem avaliados. - Satisfação de Discentes e docentes com a coordenação de seu curso, em torno de 90% e 100%, respectivamente. - 85% responderam funcionamento efetivo e resposta plena nos canais de comunicação como a ouvidoria e do fale conosco. - Acesso fácil à direção da Instituição e às coordenações de curso.

AÇÕES CORRETIVAS	- Continuar a dar mais ênfase à qualidade e menos aos valores de mensalidade nas comunicações de marketing. - Catequizar o alunado para reconhecer a função pedagógica da Monitoria, extrapolando os ganhos financeiros antes atrelados a ela. - Divulgar através dos coordenadores de curso, o que é e como funciona a Ouvidoria;
-------------------------	--

Avaliação do EIXO 4

Políticas de Gestão - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Fato(s) a destacar: De modo geral as avaliações foram bastante positivas no que tange ao atendimento ao aluno e professor.	
FRAGILIDADES	- Pouco incentivo salarial e de benefícios como o tíquete alimentação e planos de saúde e odontológico persistem. - Poucas oportunidades de bolsas para o corpo técnico administrativo.
POTENCIALIDADES	- 82% responderam que a IES dá apoio e atendimento de diferentes formas a fim de que o aluno se sentisse amparado por todos os segmentos (secretaria, tesouraria, coordenação e outros); - Boa qualidade no atendimento nos setores administrativos da IES. - Coordenação atuante e acessível, tanto para alunos quanto professores. - CPA atuante e em sintonia com o corpo diretivo. - A mantenedora tem total condição de sustentabilidade financeira em função do balanço positivo do grupo de mantidas.
AÇÕES CORRETIVAS	- Requerer junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento em maior número do que vem sendo feito. - Adoção de novas estratégias de marketing e abertura de novos cursos que tenham maior demanda por parte do mercado.

Avaliação do EIXO 5

Infraestrutura - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação. Fato(s) a destacar: De modo geral, as notas para a estrutura física são positivas. A acessibilidade foi melhorada sob todos os aspectos e o Campus conta com um projeto para ampliação Nota 4 na Avaliação externa em relação ao credenciamento da IES.	
FRAGILIDADES	- Ampliar os laboratórios.

POTENCIALIDADES	- Instalações físicas em geral muito bem avaliadas, por parte dos discentes, docentes e avaliadores externos. - Nota 4 no Recredenciamento da IES, onde foi salientada a estrutura física como destaque; - O relatório da Avaliação da IES, apresentou que todos os requisitos de acessibilidade estavam em pleno acordo com o instrumento de avaliação; - As salas de Aula foram bem avaliadas, oferecendo plenas condições para os docentes e discentes; - Biblioteca com capacidade de atendimento ao número de alunos da instituição, muito bem avaliada por alunos, professores e avaliadores externos. - Grande número de títulos no acervo das bibliotecas digitais. - Salas de aulas suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. - Laboratórios avaliados positivamente por alunos, professores e avaliadores externos; - Equipamentos multimídia em todas as salas de aula e em laboratórios.
AÇÕES CORRETIVAS	- Divulgar entre coordenadores e alunos como acessar as bibliotecas virtuais. - Estimular professores a fazer uso dos títulos disponibilizados on-line.

7- Processos de Gestão

Além das ações acima descritas, e visando sanar as fragilidades apontadas nos relatórios de avaliação externa, além das apontadas pela CPA, a instituição irá ampliar e melhorar as pesquisas junto à comunidade de entorno e prefeituras das cidades circunvizinhas, visando conhecer mais as características regionais e locais a fim de proporcionar melhores aderências aos cursos oferecidos pela Instituição. Como também está em constante inovação junto às novas tendências de mercado.

Ainda, intensificar a parceria junto a Prefeitura Municipal de Recife nos programas sociais, de educação e saúde, junto à comunidade.

A integração dos docentes junto a gestão tem sido feita através do elo coordenações de curso. A gestão tem modificado este comportamento sem exclusivamente a utilização do coordenador, mas diretamente junto aos docentes.

8- Demonstração de evolução Institucional

Nos dados levantados pela CPA não houve pontos negativos acerca da estrutura física.

Foi apontada a mudança de prédio e com isso temos uma área de copa e descanso, como também uma área externa bastante agradável com este fim que é utilizada pelos funcionários.

A instituição tem buscado a constante melhoria do seu atendimento e apoio ao docente, tais como a atuação da CPA junto aos alunos num processo de escuta e atenção aos fatores demandados, além do Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico - NAAP, tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino a aprendizagem e procedimentos de acompanhamento e de avaliação. Como também, melhoria crescente da sua estrutura organizacional, a fim de viabilizar e propiciar uma melhoria continuada e bem-estar a toda a comunidade.



UNIPESU
Centro Universitário do Recife

9- CONCLUSÃO

As atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA estão de acordo com o que determina a legislação. Ressalta-se que a CPA, não está somente ativa durante o processo de autoavaliação, uma vez que ela trabalha de forma permanente. Esse formato facilita a interação com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo, que têm sempre um canal aberto à comunicação, de forma a facilitar e propiciar as contribuições, por exemplo, de estratégias de divulgação e captação de novos alunos da Graduação. Isso demonstra que a CPA tem um papel importante na busca permanente de melhoria da Instituição. O Plano de Melhorias apresentado à Direção é sempre discutido e analisado em reuniões, à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e executado a partir das estratégias definidas entre a Gestão e a CPA. O processo de autoavaliação tem contribuído de forma direta e eficaz para a melhoria dos serviços prestados pela Instituição. Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação – CPA desempenha um papel fundamental à medida que concentra seus esforços na identificação e proposição de melhoria dos pontos fracos, assim como, na identificação e intensificação dos pontos fortes, objetivando o cumprimento da Missão institucional.

